



**Dr José Alberto Gonçalves da Silva**  
**March 18, 1938 - July 19, 2014**

On March 18, 1938, when the state of Paraíba was governed by Argemiro de Figueiredo – formerly as the administrator and subsequently as the elected governor – and João Pessoa was a city of only 94,333 inhabitants, Mrs. Maria Das Dores Gonçalves da Silva gave birth to another child to add to her respectable list of nine children.

The newborn would become our friend and soulmate, the neurosurgeon José Alberto Gonçalves da Silva: a symbol of the courage and perseverance of the people of northeastern Brazil, one of the founders of the Northeastern Society of Neurosurgery and the man who introduced neurosurgery into the state of Paraíba.

Through discipline, exemplary ethical behavior and absolute military merit, his father, Corporal Carlos Pereira da Silva, rose to officer rank in the Brazilian army.

His mother and father were extremely religious and brought up their children through guiding them to have respect for Christian virtues and under rigid military discipline.

Thus, they sent the young Zé Alberto to learn his first letters in a school run by monks. He completed his primary education in another school also directed by a religious order, this time by Franciscan monks who were mostly of German origin.

The ancient college of the Franciscan monks occupied an area in the Viradouro district, on the banks of the Sanhauá river, where the development of the state capital of Paraíba began.

Through hearing the monks communicate in German every day for two consecutive years while a child, he quite quickly began to speak the guttural language of the immortal poet Johann Wolfgang von Goethe.

As was customary in Brazil in the first half of the twentieth century, and especially in northeastern Brazil, families made an effort to have a priest or a soldier among their members. Thus, from 1952 to 1956, José Alberto fulfilled his genitors' dream of having a son dedicated to the priesthood and, throughout this period, studied at the seminary in Ipuarana, which was also directed by German monks.

No dia 18 de março de 1938, quando a Paraíba era governada por Argemiro de Figueiredo – ex-interventor e depois governador eleito – e João Pessoa era cidade de apenas 94.333 habitantes, Da. Maria Das Dores Gonçalves da Silva deu à luz mais um que comporia sua respeitável prole de nove filhos.

O recém-nascido viria a ser nosso amigo e irmão de coração – o neurocirurgião José Alberto Gonçalves da Silva, símbolo da coragem e obstinação nordestinas, um dos fundadores da Sociedade Nordestina de Neurocirurgia e introdutor da neurocirurgia no Estado paraibano.

Seu pai – o cabo Carlos Pereira da Silva, às custas de disciplina, de comportamento ético invejável e de absoluto mérito militar chegou ao oficialato do Exército Brasileiro.

Pai e mãe sendo extremamente religiosos criaram os filhos norteando-os no respeito para com as virtudes cristãs e sob rígida disciplina militar.

Assim encaminharam o pequeno Zé Alberto para aprender as primeiras letras em escola administrada por freiras, tendo completado o curso primário em outro colégio, também dirigido por religiosos, desta feita por frades franciscanos, na sua grande maioria de origem alemã.

O vetusto colégio dos frades franciscanos ocupava área do bairro Viradouro, banhado pelo rio Sanhauá, por onde iniciou-se o desenvolvimento da capital paraibana.

Ouvindo ainda como criança, diariamente, por dois anos consecutivos, os frades se comunicarem em alemão, com certa rapidez passou a falar a guttural língua do imortal poeta Johann Wolfgang von Goethe.

Como era costume no Brasil da primeira metade do século vinte e, mormente no nordeste brasileiro, as famílias se esforçarem para terem, em seu seio um padre ou um militar, de 1952 a 1956 José Alberto acalenta o sonho de sua genitora de ter um filho dedicado ao sacerdócio e estuda, por todo esse período, no seminário de Ipuarana, também dirigido por frades alemães.

There, he improved and deepened his knowledge of the German language and strengthened his Catholic faith. As in Goethe's tragedy, Zé Alberto imitated Dr. Faustus and affirmed: "*Happy is he who keeps his faith intact in his heart; the reward has to be felt through some sacrifice*".

At the seminary, he created the habit of systematically studying the sacred books, and he continued to do this for the rest of his life, such that it became engraved in his ethical conduct. He also acquired the long-lasting desire to attend mass whenever he could.

José Alberto Gonçalves da Silva had an obsession about complying with rules, within a rigid ethical viewpoint. One day, in fulfilling his obligation as a seminarist by cleaning up the cloisters, he saw his work lost when Friar Hippolytus, a German of almost two meters in height, dirtied the floor that had been spotless until shortly before that moment, with his muddy sandals.

Zé Alberto himself said that Friar Hippolytus told him to clean the cloister floor again. However, he refused to do so, thus challenging the ecclesiastical authority and, even more seriously, answering back that if Hippolytus wanted to see the floor as clean as it had been before, then he should clean it himself. This led to his expulsion from the old seminary of Ipuarana, where he had spent the best years of his life (sic), thus concluding his phase of almost seven years of living in the company of German monks.

It was in Ipuarana that José Alberto crystallized a rigid mental structure in the crucible of work, discipline and ethics, but profoundly coated with magnanimity and altruism.

His philanthropy was aimed towards the care that he provided for his patients, who were mostly less well-off, in charitable hospitals or through the present Brazilian National Health System (SUS).

When he concluded the medical course at the Federal University of Paraíba, he sought to join the clinic of Prof. Manuel Escobar Caetano de Barros, in Recife, where he remained for a short time.

Impulsively, he sought to join the clinic of Prof. Rolando Tenuto at the Clinical Hospital of the State of São Paulo. His first contact with Dr. Osvaldo Lange was embarrassing because he did not make an appointment for an interview and presented himself like a typical northeastern person, with his shirt outside of his trousers and a comb unnecessarily adorning his shirt pocket. However, through insistence on work and doing things correctly, he quickly gained the confidence of Prof. Spina França and completed his residency in neurosurgery.

However, his restless spirit and need to do this with perfection and ethics led him, also unexpectedly, to Mainz (Germany) in June 1966, where he had an initial interview with Prof. Kurt Schuermann, who went as far as to call his assistant, Prof. Hermann Dietz, to arrange for the immediate

Ali aprimorou e aprofundou seus conhecimentos da língua alemã e fortaleceu a fé católica. Como na tragédia de Goethe, Zé Alberto imitava o Dr. Fausto e afirmava: "*Feliz quem guarda intacta a fé no seio, De sacrifício algum há de sentir a prema*".

No seminário criou o hábito do estudo sistemático dos Livros Sagrados, fato que o acompanharia pelo resto de sua vida, burilou sua conduta ética e adquiriu também a disposição duradora de ir, sempre que podia, à missa.

José Alberto Gonçalves da Silva possuía a obsessão de cumprir normas, dentro de uma rígida visão ética. Certa feita, ao cumprir sua obrigação de seminarista fazendo a limpeza do claustro, viu seu trabalho perdido quando Frei Hipólito, ariano de quase dois metros de envergadura, maculou com suas sandálias sujas de barro o piso até bem pouco tempo, de uma limpeza ímpar.

Diz o próprio Zé Alberto que Frei Hipólito insta-o a limpar novamente o chão do claustro ao que ele se nega, desafiando a autoridade eclesiástica e o que é mais grave, retrucando que se quisesse ver o chão tão limpo quanto antes, que o próprio Frei Hipólito o limpasse. Isto valeu-lhe a expulsão do velho seminário de Ipuarana, onde passara os melhores anos de sua vida (sic), encerrando sua fase de quase sete anos de convivência com religiosos alemães.

Foi em Ipuarana que José Alberto cristalizou no cadinho do trabalho, da disciplina e da ética uma estrutura psíquica rígida, mas profundamente revestida de magnanimidade e altruísmo.

Sua filantropia objetivou-se no cuidado que dispensou a seus pacientes, a grande maioria constituída dos menos validos, em hospitais beneficentes ou através do atual Serviço Único de Saúde – SUS.

Quando termina o curso de Medicina na Universidade Federal da Paraíba procura o Serviço do Prof. Manuel Escobar Caetano de Barros, em Recife, onde fica por pouco tempo.

Intempestivamente, procura o serviço do Prof. Rolando Tenuto no Hospital das Clínicas do Estado de São Paulo. O primeiro contato com o Dr. Osvaldo Lange foi constrangedor, pois não marcara entrevista e se apresentava como típico nordestino – camisa por fora das calças e um pente desnecessariamente adornando-lhe o bolso da camisa. Rapidamente, contudo, pela insistência em trabalhar e fazer as coisas corretamente, ganha a confiança do Prof. Spina França e completa sua residência em Neurocirurgia.

Mas o espírito irrequieto e a necessidade de fazer as coisas com perfeição e ética levaram-no, em junho de 1966, também inopinadamente, a Mainz onde teve uma primeira entrevista com o Prof. Kurt Schuermann que chegou a chamar seu assistente e Prof. Hermann Dietz para providenciar a volta imediata daquele impertinente nordestino para seu país de origem.

return of that impertinent person from northeastern Brazil, to his country of origin.

Through a sense of clairvoyance, the then-assistant Dietz showed the professor that someone who presented himself to the clinic spontaneously had something different about him. His mastery of the German language was better than that of most natives. Dietz needed to heed the affirmation of Charles V (1500-1558): *He is worth as many men as the number of languages that he speaks.*

This observation sensitized Dr. Schulman, who allowed the aspirant to the position of neurosurgical assistant at the famous neurosurgery clinic of Mainz to stay in a room that served as a storeroom.

With tenacity, driven by an enormous desire to learn excellence in neurosurgery in order to apply in on his return to Brazil, José Alberto went on gaining positions and finally received a diploma from the German Society of Neurosurgery giving the title of specialist in neurosurgery.

However, the trust has to be told. Behind the continual rise of José Alberto as a neurosurgeon and citizen, there was an angel who won the heart of the solitary Brazilian in Mainz, clasped him definitively through ties of matrimony fed by pure love that was faithful and magnanimous, controlled his impetuousness, crowned his life with three children (Bárbara, Andreas and Stephanie) and came to live in a more northeastern manner than the natives of Paraíba: none other than his companion for more than 40 years, Mrs. Annegret Wilkes, the former nurse in the neurosurgery sector in the hospital in Mainz.

Over the last 30 years of his life, his mainstays included reading about religion, taking care of his German Shepherd dog (a requirement from Annegret), learning languages and cultivating roses in his garden.

He also had successes in academic life, which included defending his doctoral thesis at the University of São Paulo (USP) on April 28, 1972, defending his full professorship thesis at the Federal University of Paraíba (UFPB) five years later and reaching the enviable position of Titular Professor at UFPB in May 1989.

He published 84 studies of excellent level in Brazilian and foreign journals, along with three books. His last book, on occipital-cervical malformations, which was the major theme of his research interests, was accepted by the Brazilian neurosurgical community.

On July 19, 2014, José Alberto Gonçalves da Silva returned to his maker, leaving with us the memory of his broad smile and unsurpassable quality of a fighter, a man of virtue who was loyal to his friends.

A clarividência do então assistente Dietz mostrou ao professor que aquele que se apresentava ao Serviço, sem credencias, *sponte sua*, tinha uma coisa diferente – dominava a língua alemã melhor que os nativos de um modo geral... Dietz devia conhecer a afirmação de Carlos V (1500-1558): *Vales por tantos homens quantas línguas falas.*

A observação sensibilizou o Dr. Schulman que permitiu que o aspirante a assistente de neurocirurgia da famosa clínica de neurocirurgia de Mainz ficasse num quarto que servia de depósito.

Com tenacidade, movido por uma vontade ingente de aprender uma excelente neurocirurgia para aplica-la quando de sua volta ao Brasil, José Alberto foi ganhando posições e finalmente recebeu o diploma de especialista em neurocirurgia pela sociedade alemã de neurocirurgia.

Mas impõe-se dizer a verdade. Por trás da ascensão contínua de José Alberto como neurocirurgião e cidadão encontrava-se um anjo que conquistara o coração do solitário brasileiro em Mainz, prendera-o definitivamente pelos laços do matrimônio nutrido por um puro amor, fiel e magnânimo, controlara suas intempetividades, coroara-lhe a vida com três filhos (Bárbara, Andreas e Stephanie), passando a viver mais nordestinamente que os autóctones paraibanos e que outra não é senão sua companheira por mais de quarenta anos, a ex-enfermeira do setor de Neurocirurgia do Hospital de Mainz a Sra. Annegret Wilkes.

Nos últimos 30 anos de sua existência tinha como robe a leitura sobre religião, o cuidado do pastor alemão (exigência da Annegret) e o aprendizado de línguas assim como o cultivo das rosas de seu jardim.

Foi vencedor também na vida acadêmica, tanto que defende tese de doutoramento na USP, em 28 de abril de 1972, faz cinco anos depois, Livre Docência pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e chega à invejável posição de Professor Titular em maio de 1989, também na UFPB.

Publicou oitenta e quatro trabalhos de excelente nível, em revistas nacionais e internacionais, bem como três livros, dos quais o último – Malformações Occipitocervicais – objeto maior de suas pesquisas foi aceito pela comunidade neurocirúrgica brasileira.

No dia 19 de julho de 2014, José Alberto Gonçalves da Silva volta ao Pai, deixando conosco a lembrança de seu sorriso franco e a inexcédível qualidade de batalhador, de homem probo e fiel a seus amigos.

Francisco Flávio Leitão de Carvalho  
Clemente Augusto de Brito Pereira